



Foto DR

Entroncamento e Torres Novas contam com unidades museológicas na lista de premiados da Associação Portuguesa de Museologia (APOM). Os prémios da APOM foram revelados na passada sexta-feira, dia 27 de maio, numa cerimónia realizada na Academia Militar, na Amadora.

Dos 32 prémios relativos ao ano anterior, atribuídos pela APOM a museus, projetos, boas práticas, profissionais e diversas atividades desenvolvidas no setor, em todo o país, o Museu Municipal Carlos Reis, com projeto “Por este Rio Acima”, e o Museu Nacional Ferroviário, com o projeto “Welcome All”, foram ambos distinguidos com o Prémio Projeto de Educação e Mediação Cultural.

Para João Pinto Coelho, atual Coordenador da Rede de Museus do Médio Tejo, estas distinções, “nomeadamente referentes a um período, em virtude do contexto pandémico, em que nenhuma instituição ou profissional estava preparado para desempenhar a sua função conforme antecipava”, expressam a dedicação e a qualidade impressa no trabalho informal e formal pelos membros desta Rede.

Congratulando as organizações e os projetos materializados, João Pinto Coelho não deixa de referir os nomes de Margarida Moleiro e de Maria José Teixeira, enquanto dirigentes e representantes técnicas do Museu Municipal Carlos Reis de Torres Novas e do Museu Nacional Ferroviário, respetivamente, como “verdadeiros exemplos profissionais e como mais valias para as organizações onde desempenham funções, para os próprios municípios, para a

própria sub-região, assim como para a atividade desta recente Rede que se pretende estabilizar e ser um reforço para o desenvolvimento social, cultural e turístico da região.”

Tendo sido constituída a 8 de junho de 2018, em resultado de um protocolo celebrado entre a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo e o Instituto Politécnico de Tomar, a recente Rede de Museus do Médio Tejo, através da inclusão de museus, núcleos museológicos, coleções visitáveis, centros interpretativos e sítios de cariz museológico/patrimonial, tutelados por entidades públicas, privadas e associativas, visa, em sentido lato, a promoção da valorização e coesão do território do Médio Tejo.